

jornal do acrílico

Uma publicação do INDAC
Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico

Nº 11
janeiro/fevereiro
— 2 0 0 4 —

INDAC

Instituto Nacional para o
Desenvolvimento do Acrílico

Enrique Rodriguez junta o acrílico a outros materiais

Se uma obra de arte é um objeto capaz de transmitir uma imagem única de beleza, então o chileno radicado em São Paulo há mais de doze anos, Enrique Rodriguez, acertou ao tratar suas criações como peças que podem levar prazer para um número maior de admiradores sem que percam sua capacidade de causar boa impressão. Seu trabalho reproduz trezentas ou quatrocentas peças originais de um mesmo motivo, todas criadas e confeccionadas no *atelier* do próprio artista. E essa foi uma opção que deu certo, afinal, por se tratar de um mercado ainda em expansão, Enrique decidiu ampliar seus horizontes e passou a distribuir seu trabalho – criado artesanalmente – para um público sempre ávido por novidades no Brasil e no exterior. Ao iniciar sua trajetória como arquiteto e designer industrial, Enrique montava apenas porta-retratos e gradativamente passou a compor quadros, promover exposições,

coleções e feiras de arte. Nessas ocasiões, suas tarefas incluem desde a criação das peças a serem apresentadas até o acompanhamento final dos eventos. Composta por diversos materiais, como madeira, couro e papel, as peças de Enrique são estruturadas com chapas de acrílico de baixa espessura que se integram aos demais materiais e valorizam o trabalho. Sua determinação em usar o acrílico deve-se à leveza do material e às reconhecidas qualidades que o acrílico possui, facilitando as dobras, o manuseio e o acabamento, permitindo um resultado final com excelente qualidade. E nessas oportunidades, ele destaca o apoio das empresas do ramo do



acrílico que o atendem, e a quem sempre recorre para colocar em prática o que sua imaginação criou.

Enrique Rodriguez também realiza projetos em comum com outros colegas designers. Quase sempre trabalhos com dimensões e custos diferenciados que exigem a soma de esforços de várias pessoas para serem concluídos com sucesso.

enrique_rod@uol.com.br
Tel. (11) 3667-3305

Acrílico embeleza a
passarela da Iódice e
faz sucesso na SP
Fashion Week. Pág. 2



Adquira seu equipamento
de corte a laser com as
vantagens que o FINAME
oferece. Pág. 3

Domus do SENAI MARIO AMATO completam 20 anos

Em 2.004 os 154 domus de acrílico instalados no jardim suspenso da Escola Senai Mario Amato, em São Bernaro do Campo, São Paulo, estão completando vinte anos. Após algumas mudanças que transformaram os antigos locais destinados às oficinas em área de estoque de materiais, eles ainda permanecem como elementos importantes da iluminação zenital da extensa área, de aproximadamente 5.000 m².

Com instalações que somam 38 mil metros quadrados de área construída em meio a um amplo terreno arborizado, a Escola Senai Mario Amato previa em seu projeto inicial, implantado pelo arquiteto Ricardo Pizuto, que ainda

trabalha no Senai, uma ampla cobertura com o uso de inúmeros domus que permitissem a difusão de iluminação natural. Na ocasião, a opção considerada ideal foi o uso de chapas acrílicas opacas, que se adaptariam sem problema às condições do local, sendo resistentes às intempéries e de fácil manutenção.

“Após tantos anos sofrendo a ação do sol, do frio, da chuva e do vento, o acrílico demonstrou que não poderia ter havido decisão mais acertada”, considera Rubin Muga, contratado na época para efetuar o trabalho. Ele completa seu raciocínio afirmando ainda que concluiu o trabalho de instalação da Escola Senai Mario Amato em apenas uma semana, utilizando uma equipe de quatro funcionários. Também é importante observar que neste período foi realizada a manutenção necessária para preservar as chapas acrílicas e sua propriedade de difusão. Com grande experiência em coberturas zenitais de acrílico, Marcos Gomes da Silva, diretor da Artedecor, empresa de Belo Horizonte e associada ao Indac, amplia essas observações ao concluir que elas também são apresentadas em

opções transparentes, translúcidas ou opacas, podendo ainda ser pintadas. Essas coberturas são ideais para proteção de lages, telhados, garagens, jardins suspensos, ou quaisquer tipos de ambientes em níveis superiores de prédios, clubes, escolas, etc. De acordo com Marcos, essas peças são muito procuradas por arquitetos, decoradores e construtoras em geral, sendo facilmente removíveis, combinando muito bem com estruturas em aço, concreto ou madeira.

CURSO DE ACRÍLICO

A partir de março o SENAI Mario Amato estará oferecendo o curso de Transformação de Chapas Acrílicas, totalmente remodelado, com 60 horas/aulas.
Fone: (11) 4109-9499

A moda desfila em passarelas de acrílico

Mais uma vez o mundo da moda parou para ver o que havia de mais importante na São Paulo Fashion Week, edição Inverno 2004, evento que congrega os mais prestigiados profissionais do setor no Brasil. E em mais esta edição do megaevento, as modelos da Iódice mostraram criações do estilista e empresário Waldemar Iódice em uma fantástica passarela de chapas de acrílico negro de seis metros de largura por trinta metros de comprimento e nove enormes luminárias de acrílico com até quatro metros de altura iluminadas por baixo. Um verdadeiro sucesso de público e de crítica e que deixou a todos muito entusiasmados com o que foi visto.

Esse trabalho, criado e instalado pelo designer José Antonio Marton, foi desenvolvido com o apoio do INDAC e as chapas cedidas pela Dicopesa e Resarbras, exigindo um volume de uma tonelada e meia de acrílico em sua confecção. A passarela foi concebida de acordo com o tema da coleção deste ano, e atingiu em cheio a meta da Iódice de oferecer aos presentes uma apresentação em que o palco, as roupas, a iluminação, a música e as modelos atuassem de maneira integrada e destacassem a beleza do trabalho da Iódice, inspirada no agito colorido do Showbusiness.

www.iodice.com.br
www.marton.com.br

Use o FINAME para adquirir um equipamento de corte a laser

É muito significativo o potencial existente no financiamento de máquinas por meio do FINAME, sistema utilizado pelos eventuais compradores de equipamentos para captar dinheiro junto aos bancos, com juros de 15% a.a., carência de um ano e com até quatro anos para pagamento. Uma operação disponível em quase todos os bancos e que oferece condições melhores que o Proger.

Em depoimento ao jornal do Acrílico, o empresário Pedro Damionovic, diretor da Digmotor, afirmou que em sua empresa, pode ser observado um crescimento na busca por informações sobre o financiamento pelo Finame para compras de máquinas de corte a laser para acrílico, um mercado que vem se abrindo nos últimos anos. Segundo Pedro, as máquinas laser, na

verdade, mesas com dois eixos – X Y – possibilitam grande precisão no trabalho, e por serem equipadas com sistemas conjuntos de mecatrônica e software, permitem movimentos precisos, suaves e com mais qualidade no corte.

Seus equipamentos, garante Pedro, possuem alta qualidade, vida longa e baixo índice de falhas. Ao adotar o laser ame-

ricano Coherent para suas máquinas, ele garante aos clientes uma máquina moderna e “selada”, que não requer ajustes, trabalha com diferentes linguagens (G, Corel Draw, Auto Cad) e pode cortar, além do acrílico, materiais como couro, aço, madeira, cortiça, EVA, etc. O equipamento é bastante sofisticado e prevê o tempo real de corte de cada trabalho. E com a vantagem de ter um custo entre 20% e 30% mais baixo que um maquinário importado.

www.digmotor.com.br
Tel. (16) 3377-9900



Oportunidades para o acrílico em Curitiba

A cidade de Curitiba (PR), conhecida até pouco tempo como a “Capital brasileira do Acrílico”, passou por mudanças na concepção do material utilizado, mantendo atualmente peças de vidro e policarbonato em todo o mobiliário urbano. Tal alteração ocorreu no final da década de oitenta, conforme informações do IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – organismo responsável por todos os projetos e obras realizadas do município, tendo o acrílico sido considerado inadequado por não apresentar a longevidade esperada e ser de difícil manutenção.

Também é importante destacar que a empresa multinacional americana de comunicação visual, Clear Channel, assinou em 2003, contrato de US\$ 15 milhões com a Prefeitura de Curitiba

relativa à implementação do novo mobiliário urbano na cidade. Esta empresa ficará responsável pela concepção, desenvolvimento, fabricação, instalação, manutenção, limpeza e conservação de abrigos de ônibus e táxis, bancas de jornal, lixeiras, quiosques, totens informativos, relógios eletrônicos e floriculturas, totalizando mais de 8,5 mil equipamentos com e sem publicidade. Até o momento já instalaram mais de 4 mil equipamentos, restando cerca de 4,5 mil para finalizar até junho de 2004 e em todo esse trabalho não foram utilizadas chapas acrílicas.

Na oportunidade, a prefeitura da cida-

de e a empresa escolhida para realizar o trabalho, de acordo com a solicitação das autoridades governamentais optaram por outros materiais. E a versão de ambos – IPPUC e Clear Channel – se apóia em experiências anteriores, afinal, no mobiliário urbano de Curitiba, o acrílico não resistiu às intempéries e apresentou diversos problemas de conservação, como amarelamento e rachaduras. Com muito trabalho, no entanto, esse quadro pode ser revertido, desde que haja uma estratégia institucional e comercial muito bem estruturada, para demonstrar que as chapas possuem características próprias para suportar intempéries e as instalações devem ter garantias, além de haver um programa de manutenção adequado para que o material se mantenha em boas condições de uso por muitos anos.



ADORNUS investe para crescer

Criada em 1976 a Adornus iniciou seus trabalhos com a produção de botões para vestuário e só após algum tempo, em 1990, dispôs-se a confeccionar peças acrílicas já em mãos dos atuais sócios, Rosana Maradini e Oswaldo Esteves. Gradativamente a empresa ocupou seu lugar no mercado e hoje dedica-se a atender aos pedidos dos clientes, sem manter uma linha de produtos própria. Seus mais fiéis clientes encontram-se na indústria de cosméticos embora também trabalhe em conjunto com várias agências de publicidade e tenha capacidade para desenvolver qualquer projeto solicitado pelos departamentos de marketing dos clientes, sendo os mais comuns displays, brindes, painéis, materiais promocio-



nais, peças técnicas, etc.

Com uma equipe de 15 profissionais formados na própria empresa, a Adornus investe continuamente em treinamento para seus funcionários e consome um volume superior a sete toneladas mensais de chapas acrílicas para confecção de seus trabalhos. A Adornus também desenvolveu internamente os equipamentos que utiliza para o trabalho de transformação do acrílico e na visão de sua diretora, Rosana Maradini, esse é um diferencial que permite à empresa oferecer produtos de uma qualidade superior aos seus clientes. Ciente que existe ainda uma enorme fatia de mercado a ser conquistada pela indústria do acrílico no Brasil, Rosana afirma que as iniciativas promovidas pelo INDAC podem ajudar a ampliar o quadro existente.

*Os sócios
Oswaldo e
Rosana,
responsáveis
pelo sucesso da
Adornus*



No entanto, Rosana também crê ser necessária uma aproximação maior entre fabricantes de chapas e transformadores de acrílico e incentiva o estabelecimento de um maior número de encontros entre as partes, para que sejam estudados assuntos de interesse comum. Rosana também aposta, em médio prazo, no trinômio preço, qualidade e atendimento para destacar, ainda mais, a posição da Adornus no mercado.

www.adornus.com.br
Tel. (11) 4362-2072



PROGRAME-SE PARA 2004

- 1º JUNHO A 11 DE JULHO
SHOW ROOM INDAC,
NA LOJA PUNTOLUCE
- 14 A 17 DE JULHO
FEIRA SERIGRAFIA & SIGN
- 19 DE AGOSTO
FORUM ACRÍLICO

EXPEDIENTE – O *Jornal do Acrílico* é o órgão oficial de divulgação do INDAC – Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico voltado para todo o setor.

DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor-presidente: Fábio Terzian – Resarbras; Diretor Vice-presidente: Salvatore Iannelli – Acríresinas; Diretor 1º Secretário: Gilson Soares – Casa do Acrílico; Diretor 1º Tesoureiro: Felisberto Travassos – Dicopesa; Diretor 2º Secretário: Jefison Dinei Juvêncio – Acriltec; Diretor 2º Tesoureiro: Fábio Fiasco – Sinteglas; **CONSELHO DELIBERATIVO:** Carlos Marcelo Thieme – Proquigel; Roberto Fiamenghi – Resarbras; **CONSELHO FISCAL:** Fernando Clemente De Oliveira – Dicopesa; Luiz Carlos Miranda Rocha – Socítec; Luiz Hernandez Filho – Revelação, Orlando Pellin – Mapro; Luiz Carlos Diniz – Dacril, Sergio Freitas – Day Brasil, Claudio A. Santos – Resarbras, José Sylvio De Andrade – Resarbras; **Consultor-executivo:** João Orlando Vian; **Editor-responsável:** Antonio Uemir – MTb 17.027 – O (XX) 11 3501-8341; **Produção Gráfica:** Free Press Editorial O (XX) 11 3021-4131 **CONTATOS:** indac@indac.org.br ou O (XX) 11 3040-1991. Visite nosso site: www.indac.org.br